



DEPARTAMENTO
NACIONAL DE OBRAS
CONTRA AS SECAS

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL



RELATÓRIO ANALÍTICO

PLANO DIRETOR DE
LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

PERÍODO DE REFERÊNCIA:
OUTUBRO/2025
À ABRIL/2026

3º Relatório de Sustentabilidade Ambiental

Órgão: DNOCS

Período de Análise: Outubro/2025 à Abril/2026

1. Compromisso Institucional com a Sustentabilidade

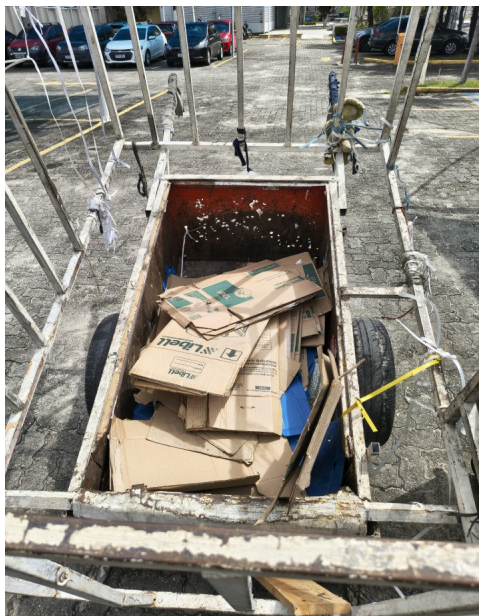
O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – **DNOCS** vem consolidando, de forma progressiva e estruturada, uma política institucional orientada à sustentabilidade ambiental, integrando critérios ambientais às rotinas administrativas, aos processos de aquisição e à gestão de bens e serviços. As ações implementadas demonstram alinhamento com os princípios da administração pública moderna, notadamente a eficiência, a economicidade e a responsabilidade socioambiental.

2. Ações Estruturantes para Redução de Resíduos Poluentes

No eixo de **redução de resíduos sólidos e poluentes**, o DNOCS adotou medidas concretas e contínuas que contribuem diretamente para a mitigação de impactos ambientais:

- Implantação de **separação e coleta seletiva de resíduos sólidos**, com posterior **doação dos materiais recicláveis a cooperativas e recicladores**, promovendo inclusão social e fortalecimento da economia circular.
- Destinação adequada de **embalagens de materiais de consumo e bens permanentes recebidos**, assegurando seu encaminhamento para reciclagem, evitando o descarte inadequado.
- **Realização de Leilões Públicos de Bens Móveis Inservíveis**, estratégia fundamental para a redução do acúmulo de materiais sem utilidade institucional. Em **2025, foram realizados 03 leilões públicos**, possibilitando o reaproveitamento desses bens por terceiros através das utilizações do Sistema DOAÇÕES.GOV e orientados pelo **Manual de Desfazimento de Bens Móveis Inservíveis** idealizado pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos – MGI.
- **Manutenção dos Coletores e Lixeiras Seletivas**, incentivando a correta segregação dos resíduos no ambiente de trabalho.

Essas iniciativas evidenciam uma atuação preventiva e educativa, reduzindo a geração de resíduos e ampliando a destinação ambientalmente adequada.



3. Sustentabilidade nas Aquisições e Eficiência Energética

No âmbito das contratações e aquisições, o DNOCS incorporou critérios técnicos que fortalecem a sustentabilidade ambiental e a eficiência no uso de recursos públicos:

- **Aquisição de papel A4 com certificação CERFLOR e/ou FSC**, assegurando que a matéria-prima utilizada seja proveniente de manejo florestal responsável.
- **Exigência da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE)** nos processos de compra, garantindo a aquisição de equipamentos com melhor desempenho energético e menor impacto ambiental.
- Inclusão sistemática de **critérios de sustentabilidade nos Termos de Referência**, promovendo contratações alinhadas às diretrizes ambientais vigentes e às boas práticas de governança pública.

4. Ações para Redução do Consumo de Recursos Naturais

Complementarmente, o DNOCS avançou de forma significativa na **redução do consumo de recursos naturais**, especialmente papel e insumos físicos, por meio da modernização de seus processos administrativos:

4.1. Utilização do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), promovendo a tramitação digital de processos e reduzindo substancialmente a necessidade de documentos impressos.

4.2. Utilização do Sistema de Almojarifado Virtual – AVN, permitindo melhor controle de estoques e evitando aquisições desnecessárias. As vantagens do Almojarifado Virtual:

4.2.1 Otimização da Gestão de Estoques

O Almojarifado Virtual permite o **controle centralizado e em tempo real dos estoques**, reduzindo excessos, faltas e perdas de materiais. Essa gestão mais precisa evita aquisições desnecessárias e promove melhor planejamento das demandas institucionais.

4.2.2. Redução de Custos Operacionais

Ao eliminar a necessidade de grandes estoques físicos e de espaços para armazenamento, o sistema contribui para a **diminuição de custos com logística, armazenagem, transporte interno e perdas por obsolescência**. A compra sob demanda garante maior eficiência no uso dos recursos públicos.

4.2.3. Maior Transparência e Rastreabilidade

O AVF assegura **rastreabilidade completa das requisições e entregas**, permitindo auditorias mais eficazes e fortalecendo os princípios da transparência, da publicidade e do controle interno, em consonância com a Lei nº 14.133/2021.

4.2.4. Agilidade nos Processos Administrativos

A automatização das requisições e o fluxo digital reduzem prazos e burocracias, proporcionando **celeridade no atendimento às unidades demandantes** e maior previsibilidade na reposição de materiais.

4.2.5. Sustentabilidade Ambiental

O modelo virtual contribui diretamente para a **redução do consumo de recursos naturais**, uma vez que:

- Minimiza desperdícios de materiais;
- Reduz a geração de resíduos sólidos;
- Diminui a necessidade de embalagens e movimentações logísticas desnecessárias;
- Incentiva o consumo consciente e planejado.

4.2.6. Integração com Sistemas Governamentais

O Almocharifado Virtual integra-se a sistemas estruturantes do Governo Federal, como o **SIADS**, promovendo padronização, confiabilidade das informações e melhor governança dos bens de consumo.

4.2.7. Padronização e Qualidade dos Materiais

O sistema garante a **padronização dos itens adquiridos**, assegurando qualidade, conformidade técnica e atendimento às especificações previamente definidas, o que reduz falhas e retrabalhos.

4.2.8. Fortalecimento da Governança e do Controle

A utilização do Almocharifado Virtual fortalece a **gestão por dados**, possibilitando análises de consumo, indicadores de desempenho e tomada de decisão baseada em evidências, além de facilitar o acompanhamento pelos órgãos de controle.

4.2.9. Conformidade Legal e Boas Práticas

A adoção do AVF está alinhada às diretrizes da **Nova Lei de Licitações e Contratos (Lei nº 14.133/2021)**, às orientações dos órgãos de controle e às boas práticas de governança pública, eficiência e sustentabilidade.


4.2.10. Melhoria da Cultura Organizacional

O sistema estimula a **racionalização do consumo**, a responsabilidade compartilhada e a conscientização dos servidores quanto ao uso adequado dos materiais, fortalecendo a cultura institucional de eficiência e sustentabilidade.

4.3. Realização de requisições de materiais de expediente e bens permanentes de forma digital, por meio do **Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS)**.





4.4. Adoção de configurações de impressão econômica, como impressão frente e verso, margens ajustadas e modo econômico, racionalizando o uso de papel e insumos.

4.5. Digitalização de faturas e documentos administrativos, reduzindo custos operacionais e impactos ambientais associados ao uso excessivo de papel.



Todos os Produtos

O que você procura ?







Carrinho
R\$ 0,00

CATEGORIAS
ADMINISTRAÇÃO
RELATÓRIOS
OPERAÇÕES
ATENDIMENTO
ATESTO/CONTESTO
APROVAÇÃO
AJUDA

Almoxarifado Virtual DNOCS

Tudo o que você precisa em um só lugar.



Acesse o Manual de Recebimento de Mercadorias

Clique aqui

para visualizar todos os itens

CLIQUE AQUI

PRINCIPAIS FAMILIAS


- Canetas e Marcadores
- Autoadesivos e Colas
- Papel
- Pastas e Acessórios
- Energia
- Almofadas, Tintas E Carimbos
- Acessórios
- + famílias

PRINCIPAIS MARCAS

- Go Office
- Go Tech
- Dello
- Compactor
- Embrast
- Genérico
- Plasprial
- + marcas

Produtos Mais Solicitados
Baseados no seu histórico de pedidos

						
R\$ 393,29	R\$ 386,11	R\$ 116,29	R\$ 86,23	R\$ 81,00	R\$ 75,78	R\$ 72,24




O que você procura ?

Todos os Produtos

BUSCA

75733480378






Conta | Sair








Carrinho
R\$ 0,00

- 3M (1)
- ACP (1)
- Bic (1)
- Compactor (3)
- Dello (3)
- Genérico (3)
- Go Office (54)
- Ledesma (1)
- Malacre (1)
- Off Paper (2)

+ Marcas

				
R\$ 51,74	R\$ 3,93	R\$ 3,93	R\$ 3,93	R\$ 3,93
Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>

				
R\$ 3,93	R\$ 63,53	R\$ 1,02	R\$ 0,64	R\$ 0,64
Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>	Qtde <input type="text" value="1"/>

5. Relatório de Sustentabilidade Ambiental por Insumos

5.1. Apresentação

O presente Relatório de Sustentabilidade Ambiental tem por finalidade apresentar os resultados alcançados na gestão e no consumo de insumos no âmbito do DNOCS, com ênfase nos itens **Copo para Água, Copo para Café e Papel A4**. O documento evidencia os esforços institucionais voltados à redução do consumo, à conscientização ambiental e à promoção de práticas sustentáveis no ambiente de trabalho.

As ações implementadas incluíram **campanhas de conscientização, atividades educativas** e a **afixação de orientações em elevadores e flanelógrafos**, estimulando o uso racional dos recursos e a mudança de comportamento dos usuários.

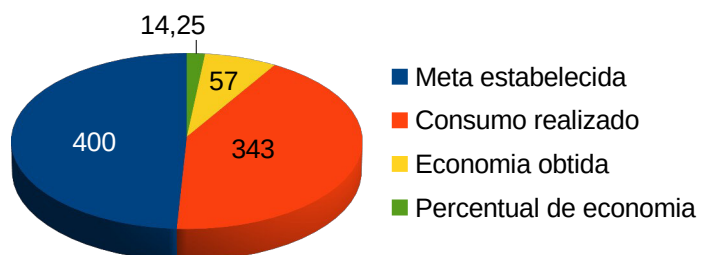
5.2. Metodologia

A análise baseia-se na comparação entre as **metas estabelecidas** para cada insumo e o **consumo efetivamente registrado** no período avaliado. A partir desses dados, foram calculadas as economias absolutas e percentuais, permitindo avaliar o desempenho das ações de sustentabilidades adotadas.

5.3. Resultados Consolidados por Insumo

5.3.1. Copo para Água

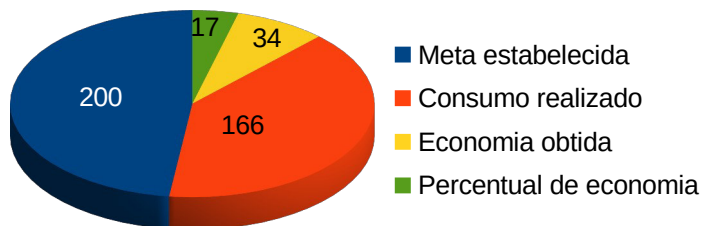
Indicador	Quantidade
Meta estabelecida	400 pacotes
Consumo realizado	343 pacotes
Economia obtida	57 pacotes
Percentual de economia	14,25%



O resultado demonstra redução relevante no consumo de copos para água, refletindo a adesão dos usuários às orientações institucionais e às campanhas de conscientização ambiental.

5.3.2. Copo para Café

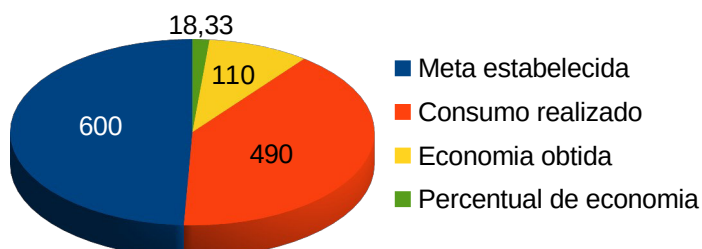
Indicador	Quantidade
Meta estabelecida	200 pacotes
Consumo realizado	166 pacotes
Economia obtida	34 pacotes
Percentual de economia	17%



Observa-se desempenho ainda mais expressivo na redução do consumo de copos para café, evidenciando o impacto positivo das ações educativas e do incentivo ao uso consciente de materiais descartáveis.

5.3.3. Papel A4

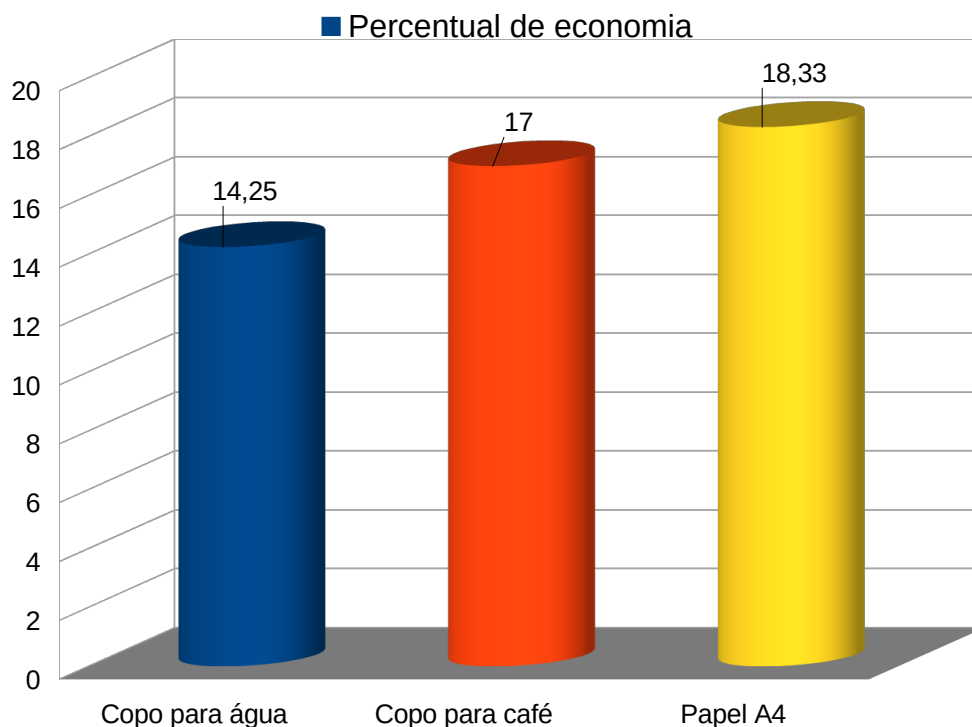
Indicador	Quantidade
Meta estabelecida	600 resmas
Consumo realizado	490 resmas
Economia obtida	110 resmas
Percentual de economia	18,33%



A redução no consumo de papel A4 destaca-se como um dos principais avanços, associada à intensificação da digitalização de processos, ao controle de impressões e à sensibilização dos servidores quanto ao uso responsável desse insumo.

5.4. Comparativo Geral dos Insumos

Insumo	Meta	Consumo	Economia	Percentual de Economia
Copo para Água	400	343	57	14,25%
Copo para Café	200	166	34	17%
Papel A4	600	490	110	18,33%



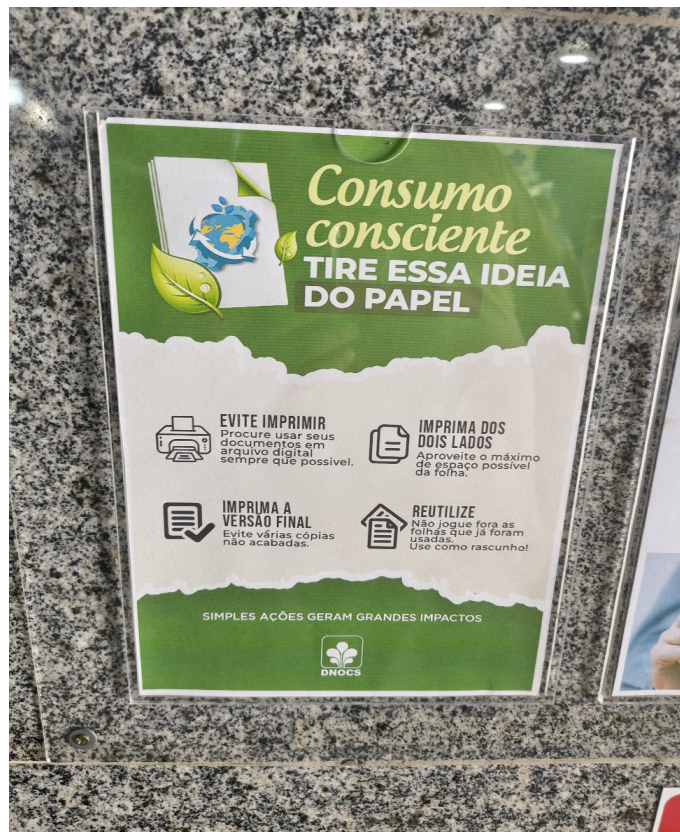
Os dados consolidados indicam que todas as metas de consumo foram cumpridas com margem de economia, refletindo positivamente as ações de gestão eficiente de recursos. Além da redução de custos diretos, os resultados contribuem para a diminuição de resíduos sólidos e do consumo de recursos naturais, alinhando-se às diretrizes de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

5.5. Análise Gráfica (Síntese Descritiva)

A representação gráfica dos resultados — por meio de gráficos comparativos entre **meta x consumo** — evidencia visualmente a redução alcançada em cada insumo, destacando o distanciamento positivo entre o consumo efetivo e os limites previamente definidos. Tal análise reforça a consistência dos resultados obtidos.

6. AÇÕES EDUCATIVAS E VISUAIS

AVISOS EM FLANELÓGRAFOS E ELEVADORES



WALLPAPERS NOS COMPUTADORES



CRONOGRAMA CICLO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO INDIVIDUAL - DNOCS

1º CICLO GDPOPE E 14º CICLO GDACE - PERÍODO DE 12/01/2026 A 31/03/2026

MÊS	DATA	AÇÃO
FEVEREIRO	27/02	FINAL DO CICLO AVALIATIVO
MARÇO	02/03 A 15/03	AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DOS SERVIDORES AVISOS NÃO APTENSA
	16/03	RESULTADO DA AVALIAÇÃO NÃO APTENSA
	16/03 A 25/03	SOLICITAÇÃO DE PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO À CHEFIA

OBSERVAÇÃO 1: A CHEFIA DEVERÁ APROPRIAR O PERÍODO DE RECONSIDERAÇÃO NO PRAZO MÁXIMO DE 5 DIAS ÚTIS PARA SOLICITAÇÃO DA RECONSIDERAÇÃO.

OBSERVAÇÃO 2: EM CASO DE DESEMPENHO PARCIAL OU INDEFERIMENTO DO PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO, O(A) SERVIDOR(A) PODERÁ RECURAR RECORRIDO À COMISSÃO DE APERFEIÇOAMENTO NO PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS APÓS A DECISÃO DA CHEFIA.

ADOTE
um mundo sustentável

Simples ações geram grandes impactos

Salva mais no site e na intranet

Usuário: fábulo.omeio
 Comp.: W204898 | DNOCS-S2
 IP: 10.40.5.91 | 177.14.224.189
 SO: Windows 11 22H2 (22H2.0.2202.0) | 85.3391.5223
 suporte: atendimento.sth@dnocs.gov.br

7. Considerações Finais

As ações implementadas pelo DNOCS demonstram um **compromisso efetivo com a sustentabilidade ambiental**, indo além do atendimento normativo e incorporando práticas responsáveis ao cotidiano institucional. Os resultados obtidos refletem uma gestão consciente, que alia eficiência administrativa, redução de impactos ambientais e valorização do interesse público.

Dessa forma, o DNOCS reafirma seu papel como órgão público comprometido com o desenvolvimento sustentável, contribuindo ativamente para a preservação ambiental e para a consolidação de uma cultura organizacional orientada ao uso racional dos recursos naturais.

Os resultados apresentados confirmam o êxito das iniciativas de sustentabilidade ambiental promovidas pelo DNOCS, especialmente no que se refere à redução do consumo de materiais descartáveis e de papel.

Conclui-se que o desempenho observado no consumo dos insumos analisados é **positivo e consistente**, demonstrando eficácia nas medidas de controle e conscientização adotadas. Recomenda-se a manutenção e o aprimoramento das práticas atuais, bem como o monitoramento contínuo dos indicadores, visando ampliar os percentuais de economia nos exercícios subsequentes e fortalecer a cultura institucional de uso sustentável dos recursos.

Consolidação de informações da Temática Sustentabilidade Ambiental para o Relatório de Gestão 2025): **Diretoria Administrativa (DA)**

Diretoria Administrativa – DA/DRL/MP

PAPEL A4		
Consumo de resmas de papel A4 na Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025.		
Exercício	2024	2025
Resmas de papel A4 consumidas	527	490
<p>Ações desenvolvidas visando evitar o aumento excessivo do consumo de Papel A4:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Utilização do Sistema SEI – Sistema Eletrônico de Informações. – Utilização de requisição de material de expediente e permanente de forma digital (Sistema Integrado de Administração de Serviços – SIADS). – Digitalização de faturas/documentos (evitando gastos com papéis). – Configuração de impressão econômica (frente e verso, margens ajustadas, modo eco de impressão, etc). – Análise dos quantitativos solicitados pelos Setores Requisitantes visando reduções. 		

COPOS DESCARTÁVEIS		
Consumo de pacotes de copos descartáveis na Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025.		
Exercício	2024	2025
Pacote de copos descartáveis consumidos	653	511
<p>Ações desenvolvidas visando evitar o aumento excessivo do consumo de copos descartáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise dos quantitativos solicitados pelos Setores Requisitantes visando reduções. – Cartazes incentivando a adoção de copos ou garrafas reutilizadas, bem como adoção de um copo descartável para o dia. 		

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES
<p>Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços e aquisições realizadas no exercício de 2025.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Aquisição de papel A4 com certificação FSC (Forestry Stewardship Council). – Exigência de Etiqueta Nacional de Conservação de Energia (ENCE) para garantir eficiência energética. – Critérios de Sustentabilidade exigidos nos Termos de Referência.

Diretoria Administrativa – DA/DRL/AG (SEI nº 2073760)

ENERGIA ELÉTRICA		
Valor, em quilowatt-hora (Kwh) e reais (R\$), consumido na Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025. Informar o valor separado por exercício e contendo o somatório de todas as Unidades Administrativas na circunscrição da Administração Central.		
Exercício	2024	2025
Consumo em Kwh	1.716.908,72	1.484.733,64
Valor total em reais (R\$)	R\$ 1.195.599,35	R\$ 969.703,63
Ações desenvolvidas para redução do consumo de energia elétrica: - Implementadas ações voltadas à redução do consumo de energia elétrica, com controle dos horários de uso da iluminação, ligada a partir das 7h e desligada às 18h; - Uso padronizado dos aparelhos de ar-condicionado, com funcionamento restrito ao período das 8h às 16h30; - Substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, mais eficientes e de menor consumo energético.		

ÁGUA E ESGOTO		
Valor, em metros cúbicos (m³) e reais (R\$), consumido com água e esgoto pela Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025. Informar o valor separado por exercício e contendo o somatório de todas as Unidades Administrativas na circunscrição da Administração Central.		
Exercício	2024	2025
Consumo em m³	4.050	4.525
Valor total em reais (R\$)	R\$ 136.216,09	R\$ 171.658,57
Ações desenvolvidas para redução do consumo de água: Na análise global do consumo de água, observa-se o aumento registrado no Exercício de 2025 em relação a 2024, que está associado a fatores operacionais e administrativos específicos, não à ausência de ações de controle. Destaca-se a existência de poço, o qual contribui para a redução da dependência da rede pública de abastecimento.		

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES
Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços e aquisições realizadas no exercício de 2025. - As contratações de serviços e aquisições realizadas observaram critérios de sustentabilidade ambiental, com foco na redução de impactos e no uso racional de recursos. Foram priorizados materiais e equipamentos com maior eficiência energética, como lâmpadas de LED, visando a diminuição do consumo de energia elétrica; - Critérios de durabilidade e vida útil dos bens adquiridos, reduzindo a necessidade de substituições e a geração de resíduos. Nas contratações de serviços, adotaram-se medidas de racionalização e

controle operacional para evitar desperdícios.

Consolidação de informações da Temática Sustentabilidade Ambiental para o Relatório de Gestão 2025): **Diretoria de Infraestrutura Hídrica (DI) e Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção (DP)**

Diretoria de Infraestrutura Hídrica - DI (SEI nº 2086711)

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, OBRAS E AQUISIÇÕES

Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços, obras e aquisições realizadas pela Diretoria.

Nas contratações de serviços comuns de engenharia realizadas por esta Diretoria, são observados rigorosamente os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, bem como nas normas da ANVISA e nas Resoluções do CONAMA aplicáveis.

A empresa contratada deverá adotar, durante toda a execução dos serviços, boas práticas de sustentabilidade ambiental, contemplando, entre outras, as seguintes ações:

- Utilização de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que atendam às classificações e especificações da ANVISA;
- Adoção de práticas que evitem o desperdício de água potável nos canteiros e frentes de serviço;
- Implementação de programa de treinamento dos empregados visando o uso racional de energia elétrica, água e a redução da geração de resíduos sólidos;
- Classificação, segregação e destinação ambientalmente adequadas dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços, com destinação específica de papéis e latas de alumínio para Associações e/ou Cooperativas locais de catadores de materiais recicláveis;
- Redução do consumo de papel, adotando impressão frente e verso e utilização de fonte ecológica recomendada pela Advocacia-Geral da União;
- Preferência pelo uso de papel não clorado na impressão de documentos e relatórios;
- Substituição do uso de copos descartáveis por copos reutilizáveis ou definitivos;
- Destinação final adequada de pilhas e baterias usadas ou inservíveis, conforme Resolução CONAMA nº 401/2008 e nº 424/2010;
- Aquisição e utilização de equipamentos de limpeza que atendam aos padrões de emissão de ruídos estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 20/1994;
- Adoção de medidas de proteção à saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores, com fornecimento e fiscalização do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs;
- Consideração, nas pesquisas de preços, de empresas fornecedoras e prestadoras de serviços que possuam certificação ambiental;
- Estímulo à troca de informações entre as equipes por meio de ferramentas digitais e virtuais, reduzindo o uso de papel e deslocamentos desnecessários.

Dessa forma, as contratações promovidas por esta Diretoria incorporam práticas sustentáveis, que previstas nos editais de contratações, que visam a redução de impactos ambientais, a promoção do consumo consciente de recursos naturais e a destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de engenharia, de forma a atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, bem como nas normas da ANVISA e nas Resoluções do CONAMA aplicáveis.

Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção - DP (SEI nº 2071958)

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, OBRAS E AQUISIÇÕES

Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços, obras e aquisições realizadas pela Diretoria.

Manifestação DP/DPA/PA (SEI nº 2071958): “São exigidos os seguintes critérios de sustentabilidade: Observar as normas de sustentabilidade ambiental, conforme determina a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, em seu artigo 5º incisos I a IV nos casos em que essa instrução se aplicar ao objeto. Art. 5º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional quando da aquisição de bens, poderão exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental: que os bens sejam constituídos no todo ou em parte por material reciclado, atóxico, biodegradável conforme ABNT NBR 15448-1 e 15448-2: UASG 193002 Estudo Técnico Preliminar 49/2023 2 de 4. que sejam observados os requisitos ambientais para a obtenção de certificação do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares, que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada com o menor volume possível, que utilize materiais recicláveis de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBS), éteres difenil-polibromados (PBDES). Também recomendamos que os bens devam ser, preferencialmente acondicionados em embalagem individual adequada com o menor volume possível que utilize materiais recicláveis, de forma a garantir máxima proteção durante o transporte e o armazenamento. E que se observe a classificação ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) conforme exigida pela descrição do material”;

Anexo III

Informações sobre Sustentabilidade Ambiental

Diretoria de Infraestrutura Hídrica

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, OBRAS E AQUISIÇÕES

Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços, obras e aquisições realizadas pela Diretoria.

Nas contratações de serviços comuns de engenharia realizadas por esta Diretoria, são observados rigorosamente os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, bem como nas normas da ANVISA e nas Resoluções do CONAMA aplicáveis.

A empresa contratada deverá adotar, durante toda a execução dos serviços, boas práticas de sustentabilidade ambiental, contemplando, entre outras, as seguintes ações:

- Utilização de produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que atendam às classificações e especificações da ANVISA;
- Adoção de práticas que evitem o desperdício de água potável nos canteiros e frentes de serviço;
- Implementação de programa de treinamento dos empregados visando o uso racional de energia elétrica, água e a redução da geração de resíduos sólidos;
- Classificação, segregação e destinação ambientalmente adequadas dos resíduos recicláveis produzidos durante a execução dos serviços, com destinação específica de papéis e latas de alumínio para Associações e/ou Cooperativas locais de catadores de materiais recicláveis;
- Redução do consumo de papel, adotando impressão frente e verso e utilização de fonte ecológica recomendada pela Advocacia-Geral da União;
- Preferência pelo uso de papel não clorado na impressão de documentos e relatórios;
- Substituição do uso de copos descartáveis por copos reutilizáveis ou definitivos;
- Destinação final adequada de pilhas e baterias usadas ou inservíveis, conforme Resolução CONAMA nº 401/2008 e nº 424/2010;
- Aquisição e utilização de equipamentos de limpeza que atendam aos padrões de emissão de ruídos estabelecidos pela Resolução CONAMA nº 20/1994;
- Adoção de medidas de proteção à saúde e segurança ocupacional dos trabalhadores, com fornecimento e fiscalização do uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs;
- Consideração, nas pesquisas de preços, de empresas fornecedoras e prestadoras de serviços que possuam certificação ambiental;
- Estímulo à troca de informações entre as equipes por meio de ferramentas digitais e virtuais, reduzindo o uso de papel e deslocamentos desnecessários.

Dessa forma, as contratações promovidas por esta Diretoria incorporam práticas sustentáveis, que previstas nos editais de contratações, que visam a redução de impactos ambientais, a promoção do consumo consciente de recursos naturais e a destinação adequada dos resíduos gerados nas atividades de engenharia, de forma a atender os critérios de sustentabilidade ambiental previstos no Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da Advocacia-Geral da União, bem como nas normas da ANVISA e nas Resoluções do CONAMA aplicáveis.

Data: 04 / 02 /2026

GEORGE LUIZ SARAIVA Assinado de forma digital por GEORGE
LUIZ SARAIVA PONTES:70338353372
PONTES:70338353372 Dados: 2026.02.04 20:45:04 -03'00'

George Luiz Saraiva Pontes

Anexo II

Informações sobre Sustentabilidade Ambiental

Diretoria de Desenvolvimento Tecnológico e Produção

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES DE SERVIÇOS, OBRAS E AQUISIÇÕES

Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços, obras e aquisições realizadas pela Diretoria.

São exigidos os seguintes critérios de sustentabilidade: Observar as Normas de sustentabilidade ambiental, conforme determina a Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, em seu Artigo 5º inciso I a IV, nos casos em que essa Instrução se aplica ao objeto. Art. 5º os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, quando da aquisição de bens, poderão exigir os seguintes critérios de sustentabilidade ambiental: que os bens sejam constituídos, no todo ou em parte, por material reciclado, atóxico, biodegradável, conforme ABMT NBR – 15448-1 e 15448-2; UASG 193002 Estudo Técnico Preliminar 49/2023 2 de 4, - que sejam observados os requisitos ambientais para obtenção de certificado do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO como produtos sustentáveis ou de menor impacto ambiental em relação aos seus similares, que os bens devam ser, preferencialmente, acondicionados em embalagem individual adequada, com o menor volume possível, e que sejam utilizados materiais recicláveis, de forma a garantir a máxima proteção durante o transporte e o armazenamento; e que os bens não contenham substâncias perigosas em concentração acima da recomendada na diretiva RoHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), tais como Mercúrio (Hg), chumbo (Pb), cromo hexavalente (Cr(VI)), cádmio (Cd), bifenilpolibromados (PBBs), éteres difenil-polibromados (PBDEs). E que se observe a classificação ENCE (Etiqueta Nacional de Conservação de Energia) conforme exigida pela descrição do material.

Data: / /



Assinatura do responsável pelas informações
Daury Gabriel de Sousa
Chefe da Divisão de Pesca e Aquicultura-substituta

Solicitação de Informações sobre Sustentabilidade Ambiental

Serviço de Atividades Gerais -DRL/AG

ENERGIA ELÉTRICA		
Valor, em quilowatt-hora (Kwh) e reais (R\$), consumido na Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025. Informar o valor separado por exercício e contendo o somatório de todas as Unidades Administrativas na circunscrição da Administração Central.		
Exercício	2024	2025
Consumo em Kwh	1.716.908,72	1.484.733,64
Valor total em reais (R\$)	R\$ 1.195.599,35	R\$ 969.703,63
<p>Ações desenvolvidas para redução do consumo de energia elétrica:</p> <p>Foram implementadas ações voltadas à redução do consumo de energia elétrica, com controle dos horários de uso da iluminação, ligada a partir das 7h e desligada às 18h.</p> <p>O uso dos aparelhos de ar-condicionado foi padronizado, com funcionamento restrito ao período das 8h às 16h30.</p> <p>Também foi realizada a substituição das lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED, mais eficientes e de menor consumo.</p> <p>As medidas adotadas visaram evitar desperdícios, promovendo o uso racional da energia elétrica.</p> <p>Os resultados refletem a redução do consumo em kWh e dos custos financeiros.</p> <p>Comparativamente, observa-se a diminuição significativa em relação aos dois exercícios.</p> <p>As ações reforçam o compromisso com a sustentabilidade e a eficiência energética.</p>		

ÁGUA E ESGOTO		
Valor, em metros cúbicos (m³) e reais (R\$), consumido com água e esgoto pela Administração Central nos exercícios de 2024 e 2025. Informar o valor separado por exercício e contendo o somatório de todas as Unidades Administrativas na circunscrição da Administração Central.		
Exercício	2024	2025
Consumo em m³	4.050	4.525
Valor total em reais (R\$)	R\$ 136.216,09	R\$ 171.658,57
<p>Ações desenvolvidas para redução do consumo de água:</p> <p>Na análise global do consumo de água, observa-se o aumento registrado no Exercício de 2025 em relação a 2024, que está associado a fatores operacionais e administrativos específicos, não a ausência de ações de controle. As reduções verificadas decorrem, principalmente, da suspensão dos contratos das unidades Carlos Vasconcelos e Bezerra de Menezes, em razão da não utilização dos imóveis, com destaque para esta última, que apresentou consumo zerado em 2025.</p> <p>Na unidade Pedro Pereira, a redução do consumo ocorreu em virtude da transferência do imóvel para a Secretaria do Trabalho, enquanto a unidade Padre Mororó também apresentou diminuição, indicando maior racionalização do uso da água.</p> <p>Já na unidade Duque de Caxias (Administração Central), onde se concentra a maior parcela do consumo global, destaca-se a existência de poço, o qual contribui para a redução da dependência da rede pública de abastecimento. Contudo, o uso do poço exige cautela e monitoramento contínuo, em razão da dependência da bomba hidráulica, o que demanda gestão</p>		

técnica adequada para evitar riscos operacionais e garantir a sustentabilidade do sistema.

De forma geral, os dados demonstram que as variações de consumo estão associadas a fatores administrativos, redistribuição de unidades e estratégias de uso racional, reforçando o compromisso institucional com a gestão eficiente e sustentável.

CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NAS CONTRATAÇÕES E AQUISIÇÕES

Destacar quais os critérios de sustentabilidade ambiental observados nas contratações de serviços e aquisições realizadas no exercício de 2025.

No exercício de 2025, as contratações de serviços e aquisições realizadas observaram critérios de sustentabilidade ambiental, com foco na redução de impactos e no uso racional de recursos. Foram priorizados materiais e equipamentos com maior eficiência energética, como lâmpadas de LED, visando à diminuição do consumo de energia elétrica.

Em atendimento ao Ofício nº 556/2025/DG, que determinou o racionamento de água e energia, o funcionamento das bombas hidráulicas, de elevado consumo energético, foi racionalizado em conjunto com o controle do uso de água, resultando, de forma excepcional, em aumento no consumo hídrico.

Também foram considerados critérios de durabilidade e vida útil dos bens adquiridos, reduzindo a necessidade de substituições e a geração de resíduos. Nas contratações de serviços, adotaram-se medidas de racionalização e controle operacional para evitar desperdícios.

Data: 14 / 01 / 2026

Assinatura do responsável pelas informações


Paulo Cesar Lopes Barsi
Chefe da Divisão de Recursos Logísticos

CONTROLE DE CONSUMO DA CAGECE - 2025

	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	CARLOS VASCONCELOS - 100439	Valor	R\$ 261,40	R\$ 261,19	R\$ 263,83	R\$ 265,42	R\$ 265,89	R\$ 266,51	R\$ 268,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consumo		4	4	4	4	4	4	4	0	0	0	0	0	
Valor acumulado:		R\$ 1.853,20					Consumo acumulado: 28							
MUSEO (PEDRO PEREIRA) - 324639	Valor	R\$ 261,40	R\$ 261,19	R\$ 263,83	R\$ 266,42	R\$ 265,89	R\$ 266,51	R\$ 268,96	R\$ 269,80	R\$ 254,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Consumo	2	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	
	Valor acumulado:	R\$ 2.368,58					Consumo acumulado: 7							
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - 360210	Valor	R\$ 15.152,63	R\$ 15.144,45	R\$ 15.798,81	R\$ 11.430,99	R\$ 15.341,83	R\$ 17.290,95	R\$ 13.846,94	R\$ 12.284,13	R\$ 10.364,29	R\$ 12.832,65	R\$ 13.512,11	R\$ 10.405,2	
	Consumo	420	415	317	317	413	462	372	330	287	351	371	291	
	Valor acumulado:	R\$ 163.405,02					Consumo acumulado: 4.346							
ARQUIVO (PD. MORORO) - 367931	Valor	R\$ 264,38	R\$ 268,43	R\$ 326,84	R\$ 378,79	R\$ 267,51	R\$ 270,06	R\$ 382,34	R\$ 271,51	R\$ 273,24	R\$ 269,13	R\$ 267,67	R\$ 269,28	
	Consumo	15	15	20	20	15	15	20	8	3	3	3	7	
	Valor acumulado:	R\$ 3.509,18					Consumo acumulado: 144							
BEZERRA DE MENEZES - 1170449	Valor	R\$ 261,40	R\$ 261,19	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Consumo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
	Valor acumulado:	R\$ 522,59					Consumo acumulado: 0							
Valor Total		R\$ 171.858,57					Consumo Total							R\$ 4.525,00

CONTROLE DE CONSUMO DA CAGECE – 2024

CARLOS VASCONCELOS – 100439	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	Valor	Valor	R\$ 241,76	R\$ 241,78	R\$ 242,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 240,83	R\$ 260,53	R\$ 254,58	R\$ 261,55	
	Consumo	Volume	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	
Valor acumulado:					R\$ 2.686,28					Consumo acumulado:				44

MUSEO (PEDRO PEREIRA) – 324639	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	Valor	R\$ 241,62	R\$ 241,35	R\$ 242,51	R\$ 242,51	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 240,83	R\$ 244,75	R\$ 254,58	R\$ 261,11	
	Consumo	5	1	1	8	2	2	1	1	2	2	1	1	
Valor acumulado:					R\$ 2.911,86					Consumo acumulado:				27

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL – 360210	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	Valor	R\$ 11.909,98	R\$ 10.596,27	R\$ 8.844,59	R\$ 20.294,88	R\$ 7.580,72	R\$ 6.247,84	R\$ 5.290,08	R\$ 5.427,41	R\$ 10.436,10	R\$ 17.869,50	R\$ 4.718,69	R\$ 14.761,54	
	Consumo	359	325	276	590	253	217	190	190	321	491	159	414	
Valor acumulado:					R\$ 123.977,60					Consumo acumulado:				3.785

ARQUIVO (PD. MORORO) – 367931	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	Valor	R\$ 358,97	R\$ 244,14	R\$ 301,59	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 240,83	R\$ 349,54	R\$ 366,25	R\$ 375,64	R\$ 533,94	
	Consumo	21	14	4	11	14	13	14	15	20	20	20	27	
Valor acumulado:					R\$ 3.713,50					Consumo acumulado:				193

BEZERRA DE MENEZES – 1170449	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
	Valor	R\$ 241,62	R\$ 241,65	R\$ 242,54	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 235,65	R\$ 240,83	R\$ 247,27	R\$ 254,58	R\$ 261,18	R\$ 254,58	
	Consumo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	
Valor acumulado:					R\$ 2.926,85					Consumo acumulado:				1

Valor Total

R\$ 136.216,09

Consumo Total

4050

CONTROLE DE CONSUMO ENEL - 2024

PEDRO PEREIRA -- 88881015004	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 215,27	R\$ 203,19	R\$ 240,89	R\$ 242,25	R\$ 224,05	R\$ 152,94	R\$ 142,62	R\$ 154,42	R\$ 181,56	R\$ 189,61	R\$ 209,00	R\$ 193,74
Consumo	200	180	210	220	220	130	120	140	160	160	180	170	
Valor acumulado:				R\$ 2.349,54				Consumo acumulado:					2090

PADRE MORORO -- 88881015001	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 3.549,31	R\$ 4.000,27	R\$ 3.100,11	R\$ 3.123,60	R\$ 3.670,13	R\$ 3.620,46	R\$ 3.281,98	R\$ 3.354,05	R\$ 3.503,12	R\$ 3.727,56	R\$ 4.057,19	R\$ 3.370,10
Consumo	3270	3660	2710	2770	2770	3310	3000	3040	3040	3180	3460	60	
Valor acumulado:				R\$ 42.357,88				Consumo acumulado:					34270

CARLOS VASCONCELOS -- 88881015003	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 33,53	R\$ 34,07	R\$ 34,51	R\$ 33,61	R\$ 33,13	R\$ 33,55	R\$ 33,25	R\$ 32,81	R\$ 34,21	R\$ 36,04	R\$ 35,01	R\$ 33,10
Consumo	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	
Valor acumulado:				406,82				Consumo acumulado:					360

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL - ALTA TENSÃO - 1215892	ALTA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 93.629,81	R\$ 101.414,04	R\$ 91.601,44	R\$ 89.958,12	R\$ 98.093,80	R\$ 97.405,77	R\$ 90.918,37	R\$ 98.596,88	R\$ 90.796,68	R\$ 99.154,77	R\$ 104.623,68	R\$ 94.291,75
Consumo	149399,31	160120,83	136995,41	139202,79	157685,4	154975,46	149529,48	163987,11	148973,74	150935,09	153375,08	15009,02	
Valor acumulado:				R\$ 1.150.485,11				Consumo acumulado:					1680188,72

Valor total: R\$ 1.195.599,35

Consumo kWh total: 1716908,72

CONTROLE DE CONSUMO ENEL – 2025

PEDRO PEREIRA – 88881015004	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 158,45	R\$ 195,05	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Consumo	140	180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Valor acumulado:					R\$ 353,50			Consumo acumulado:					320

PADRE MORORO – 88881015001	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 3.350,06	R\$ 3.263,95	R\$ 3.163,40	R\$ 2.450,17	R\$ 3.493,71	R\$ 3.305,66	R\$ 1.640,66	R\$ 966,83	R\$ 1.206,85	R\$ 1.472,77	R\$ 858,89	R\$ 2.506,96
Consumo	110	30	3030	2230	3210	3010	1330	790	990	1120	690	2150	
Valor acumulado:					R\$ 27.679,91			Consumo acumulado:					18690

CARLOS VASCONCELOS – 88881015003	BAIXA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 33,27	R\$ 33,36	R\$ 32,21	R\$ 32,48	R\$ 33,77	R\$ 34,25	R\$ 34,22	R\$ 35,55	R\$ 36,41	R\$ 35,13	R\$ 35,15	R\$ 34,56
Consumo	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30	
Valor acumulado:					410,36			Consumo acumulado:					360

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL – ALTA TENSÃO – 1215892	ALTA TENSÃO												
	MES	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
	Valor	R\$ 93.443,40	R\$ 92.087,37	R\$ 82.930,61	R\$ 72.932,43	R\$ 85.307,97	R\$ 90.444,90	R\$ 68.957,85	R\$ 68.734,11	R\$ 68.556,56	R\$ 73.340,81	R\$ 74.298,54	R\$ 70.225,31
Consumo	151225,58	151026,2	138334,88	115343,64	137004,22	149683,27	103408,31	102719,61	95307,23	106094,41	111323,84	103892,45	
Valor acumulado:					R\$ 941.259,86			Consumo acumulado:					1465363,64

Valor total: R\$ 969.703,63

Consumo kWh total: 1484733,64

1. GESTÃO PATRIMONIAL

O Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), em consonância com as diretrizes do Governo Federal e com as boas práticas de governança pública, promoveu avanços significativos na modernização e no fortalecimento da gestão de compras e do controle patrimonial, por meio da implantação e utilização dos sistemas, desde de 2021, **SIADS – Sistema Integrado de Administração de Serviços**, e do **Almoxarifado Virtual**. Tais ferramentas representam um marco na qualificação dos processos administrativos, contribuindo de forma direta para o aumento da **eficiência, eficácia, transparência e racionalidade** na gestão de materiais e bens patrimoniais.

A adoção desses sistemas possibilitou maior controle, rastreabilidade e padronização dos procedimentos relacionados aos bens de consumo e permanentes, assegurando o atendimento integrado e tempestivo a todas as **Unidades Gerenciais do DNOCS**, independentemente de sua localização. Como resultado, observa-se uma gestão patrimonial mais precisa, com redução de desperdícios, otimização de estoques, melhor planejamento das aquisições e fortalecimento dos mecanismos de controle interno, em consonância com os princípios da economicidade e da sustentabilidade administrativa.

Paralelamente, no âmbito da gestão patrimonial e da política de desfazimento de bens, o DNOCS realizou, no período de **2021 a 2025**, um total de **14 (quatorze) leilões de bens móveis inservíveis**, consolidando uma estratégia eficiente de racionalização do acervo patrimonial. Essa iniciativa permitiu não apenas a adequada destinação de bens obsoletos ou antieconômicos, mas também a **alavancagem de recursos financeiros**, com arrecadação acumulada de aproximadamente **R\$ 9.945.220,00 (nove milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, duzentos e vinte reais)** ao longo do período.

1.1. Arrecadação por Exercício – Leilões

EXERCÍCIO	LEILÕES REALIZADOS	VALOR ARRECADADO (R\$)
2021	02	1.564.040,00
2022	02	2.103.960,00
2023	03	1.944.280,00
2024	04	2.832.590,00
2025	03	1.500.350,00
Total Geral	14	9.945.220,00

Panorama de Arrecadação: Leilões 2021-2025

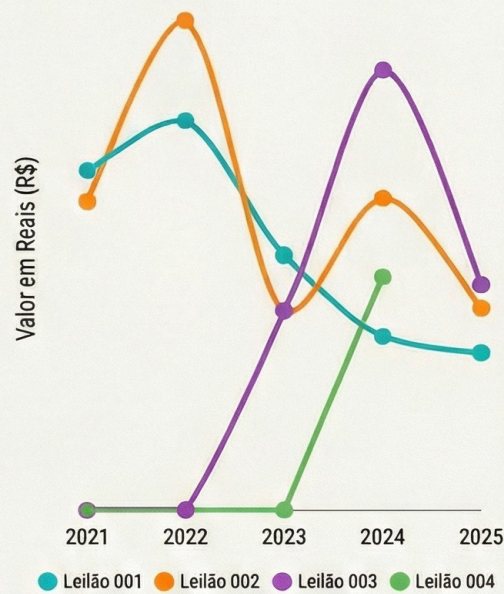
Este infográfico analisa os dados financeiros de quatro leilões distintos (001 a 004) realizados entre os anos de 2021 e 2025, demonstrando uma dinâmica de mercado ativa e um pico expressivo de arrecadação em 2024.

Arrecadação Consolidada por Ano



Crescimento do faturamento total ano a ano, identificando o peso de cada leilão.

Trajetória de Desempenho Individual



Comportamento histórico, destacando o crescimento do Leilão 003 e a estabilidade inicial seguida de queda dos leilões 001 e 002.

Market Share dos Leilões (Total Acumulado)



Divisão do valor total, mostrando os pilares financeiros do período.

Os resultados financeiros obtidos evidenciam a efetividade da política adotada, com arrecadações anuais expressivas e crescimento consistente, especialmente nos exercícios de 2022 e 2024, refletindo o aprimoramento dos processos de avaliação, alienação e transparência dos leilões públicos. Ademais, a redução do estoque patrimonial de bens móveis inservíveis contribui diretamente para a diminuição de custos de guarda, manutenção e controle, além de estar alinhada às orientações normativas do Governo Federal quanto à gestão eficiente dos ativos públicos.

Dessa forma, a integração entre sistemas modernos de gestão (SIADS e Almoxarifado Virtual) e a política contínua de desfazimento de bens consolida o compromisso do DNOCS com uma administração pública **mais eficiente, sustentável, transparente e orientada a resultados**, reforçando a boa governança e a correta aplicação dos recursos públicos em benefício da sociedade.

2. Administração Predial – Principais Custos com Serviços Prediais (Exercício 2025)

2.1. Visão Geral dos Gastos

No exercício de 2025, os custos totais com serviços prediais alcançaram o montante de R\$ **18.249.696,77**, englobando despesas da Administração Central e das unidades descentralizadas (CESTs). Esses recursos foram destinados à manutenção das condições adequadas de funcionamento, segurança, higiene, conforto e continuidade das atividades institucionais.

A Administração Central concentrou o maior volume de despesas, com R\$ 5.334.573,71, seguida pelas Coordenadorias CESTs do Ceará (CEST-CE), com R\$ 3.090.815,39, e de Pernambuco (CEST-PE), com R\$ 3.508.516,04, evidenciando a relevância operacional dessas unidades no contexto institucional.

2.1 Detalhamento dos Custos Prediais

Custos totais por Unidades Gerenciais	Custos Totais por Tipo de Serviço
<ul style="list-style-type: none"> • Adm. Central: R\$ 5.334.573,71 • CEST-PE: R\$ 3.508.516,04 • CEST-CE: R\$ 3.090.815,39 • CEST-BA: R\$ 2.099.761,93 • CEST-SE: R\$ 1.389.727,94 • CEST-AL: R\$ 987.887,37 • CEST-PB: R\$ 359.732,96 • CEST-MG: R\$ 347.994,90 • CEST-PI: 952.951,93 • CEST-RN: R\$ 177.734,60 	<ul style="list-style-type: none"> • Vigilância e Brigada: R\$ 10.099.246,90 • Limpeza: R\$ 4.360.839,28 • Energia elétrica: R\$ 3.287.157,65 • Manutenção Predial: R\$ 571.857,18 • Abastecimento de Água: R\$ 502.452,94 • TOTAL GERAL: R\$ 18.249.696,77

Panorama de Custos Operacionais: Unidades e Serviços

Este infográfico detalha a alocação de recursos financeiros, destacando quais unidades gerenciais demandam maior investimento e quais serviços operacionais representam o maior peso no orçamento total da organização.

Custos por Unidade Gerencial



Administração Central possui o maior custo

Com um gasto de R\$ 5,33 milhões, a Adm. Central é a unidade de maior impacto financeiro.



**CEST-PE e CEST-CE lideram as unidades regionais
Total > R\$ 6,5 milhões**

Ambas as unidades somam mais de R\$ 6,5 milhões em custos operacionais.



Grande variação entre as menores unidades

Os custos variam de R\$ 177 mil (RN) a R\$ 987 mil (AL).

Despesas por Categoria de Serviço



Vigilância e Brigada é o serviço mais oneroso

Este serviço representa o maior gasto individual, superando R\$ 10 milhões.



Limpeza e Energia somam

Estes dois serviços essenciais formam o segundo escalão de gastos da operação.



Manutenção e Água com menor impacto

Somados, representam aproximadamente R\$ 1 milhão do orçamento total.

Detalhamento por Unidade Gerencial - UG

Administração Central – DNOCS

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 1.703.177,21
- **Limpeza:** R\$ 1.612.341,52
- **Energia Elétrica:** R\$ 1.847.396,11
- **Abastecimento de Água:** R\$ 171.658,87
- **Manutenção Predial:** R\$ 26.188,51
- **Total:** R\$ 5.334.573,71

COORDENADORIA ESTADUAL DO CEARÁ – CEST-CE

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 2.895.511,21
- **Limpeza:** R\$ 0,00
- **Energia elétrica:** R\$ 163.142,84
- **Abastecimento de Água:** R\$ 32.161,34
- **Manutenção Predial:** R\$ 0,00
- **Total:** R\$ 3.090.815,39

COORDENADORIA ESTADUAL DO PIAUÍ – CEST-PI

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 253.406,43
- **Limpeza:** R\$ 267.726,94
- **Energia Elétrica:** R\$ 340.287,70
- **Abastecimento de Água:** R\$ 91.530,86
- **Manutenção Predial:** R\$ 50.255,49
- **Total:** R\$ 952.951,93

COORDENADORIA ESTADUAL DA PARAÍBA – CEST-PB

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 98.921,98
- **Limpeza:** R\$ 59.496,53
- **Energia elétrica:** R\$ 184.428,77
- **Abastecimento de Água:** R\$ 16.885,68
- **Manutenção Predial:** R\$ 0,00
- **Total:** R\$ 359.732,96

**COORDENADORIA ESTADUAL DE MINAS
GERAIS – CEST-MG**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 302.366,20
- **Limpeza:** R\$ 0,00
- **Energia Elétrica:** R\$ 35.621,02
- **Abastecimento de Água:** R\$ 10.007,68
- **Manutenção Predial:** R\$ 19.976,48
- **Total:** R\$ 347.994,90

**COORDENADORIA ESTADUAL DA BAHIA –
CEST-SE**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 926.102,64
- **Limpeza:** R\$ 776.401,59
- **Energia elétrica:** R\$ 277.401,31
- **Abastecimento de Água:** R\$ 119.856,39
- **Manutenção Predial:** R\$ 191.372,01
- **Total:** R\$ 2.099.761,93

**COORDENADORIA ESTADUAL DE SERGIPE
CEST-SE**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 1.004.088,52
- **Limpeza:** R\$ 292.221,27
- **Energia Elétrica:** R\$ 63.066,03
- **Abastecimento de Água:** R\$ 30.352,12
- **Manutenção Predial:** R\$ 75.000,00
- **Total:** R\$ 1.389.727,94

**COORDENADORIA ESTADUAL DE
ALAGOAS – CEST-AL**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 563.906,80
- **Limpeza:** R\$ 372.183,99
- **Energia elétrica:** R\$ 51.796,58
- **Abastecimento de Água:** R\$ 0,00
- **Manutenção Predial:** R\$ 0,00
- **Total:** R\$ 987.887,37

**COORDENADORIA ESTADUAL DO RIO
GRANDE DO NORTE – CEST-RN**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 0,00
- **Limpeza:** R\$ 0,00
- **Energia Elétrica:** R\$ 147.734,60
- **Abastecimento de Água:** R\$ 30.000,00
- **Manutenção Predial:** R\$ 27.002,55
- **Total:** R\$ 177.734,60

**COORDENADORIA ESTADUAL DE
PERNAMBUCO – CEST-PE**

- **Vigilância e Brigada:** R\$ 2.351.765,91
- **Limpeza:** R\$ 980.467,44
- **Energia elétrica:** R\$ 176.282,69
- **Abastecimento de Água:** R\$ 0,00
- **Manutenção Predial:** R\$ 182.062,14
- **Total:** R\$ 3.508.516,04

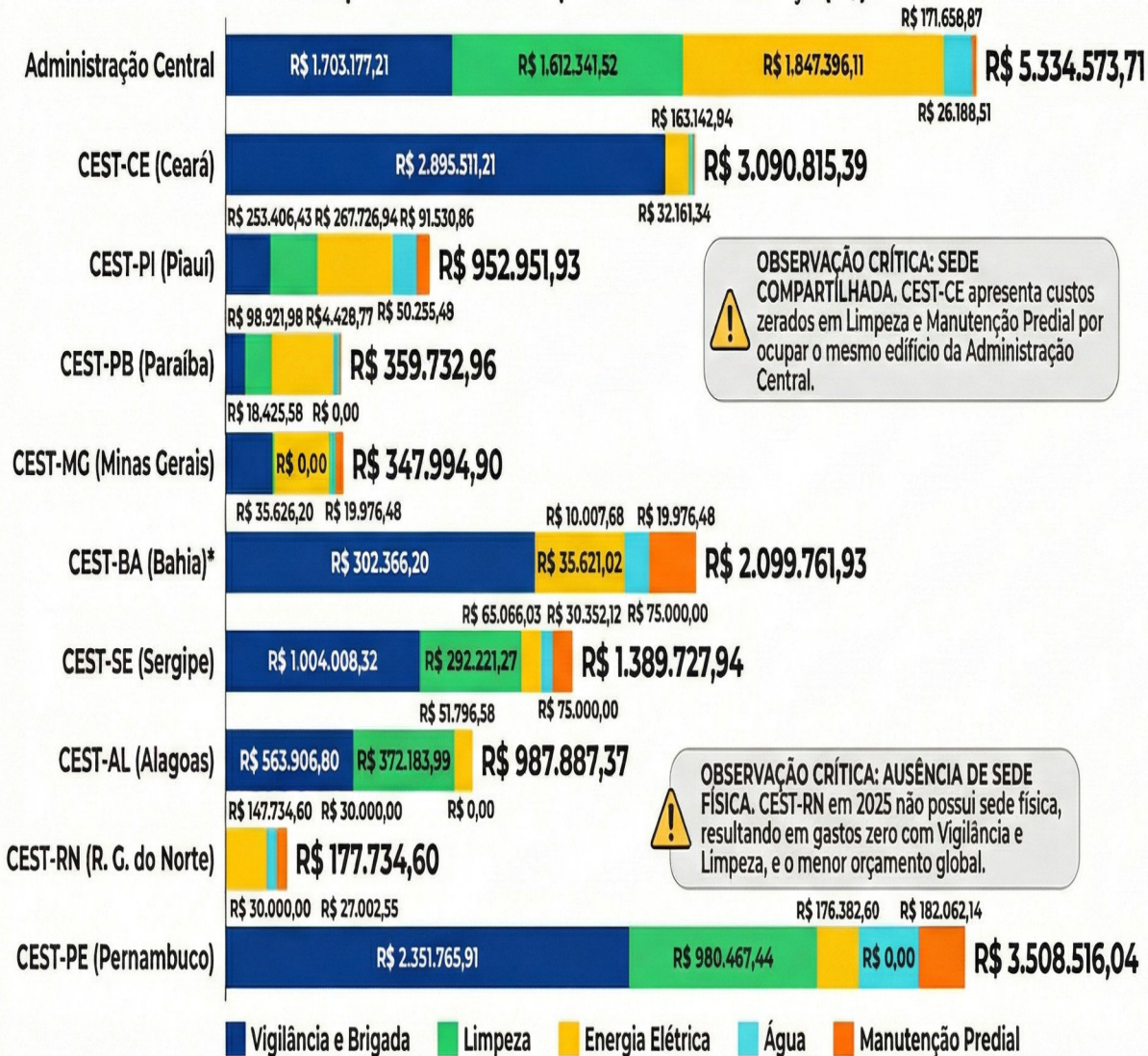
Fonte: Administração Central (SEI nº 2075540), CEST-PI (SEI nº 2092637), CEST-PB (SEI nº 2080391 e 2080427), CEST-CE (SEI nº 2080804), CEST-MG (SEI nº 2079773), CEST-BA (SEI nº 2071721), CEST-SE (SEI nº 2076702), CEST-AL (SEI nº 2074654), CEST-RN (SEI nº 2092774), CEST-PE (SEI nº 2086314)

2.2. Análise Gráfica dos Custos por Tipo de Serviço e Prediais

Panorama Orçamentário DNOCS 2025: Comparativo de Custos Operacionais

Comparação detalhada dos custos de manutenção e serviços entre a Administração Central do DNOCS e suas Coordenadorias Estaduais (CESTs), destacando particularidades logísticas.

Comparativo de Custos por Unidade de Serviço (R\$)



Vigilância e Brigada: O Maior Investimento

Esta categoria representa o maior custo individual para a maioria das unidades, com destaque para a CEST-CE (R\$ 2,89 milhões) e CEST-PE (R\$ 2,35 milhões).



Consumo de Energia na Administração Central

Com R\$ 1,84 milhão, a Administração Central detém o maior gasto isolado com energia elétrica entre todas as unidades analisadas.



Disparidade de Custos Totais

A Administração Central (R\$ 5,3 mi) gasta aproximadamente 30 vezes mais que a CEST-RN (R\$ 177 mil) em despesas operacionais totais.

*Nota: No documento de origem, a unidade da Bahia consta com a sigla CEST-SE, porém refere-se à Coordenadoria da Bahia.

© NotebookLM

Fonte: Administração Central (SEI nº 2075540), CEST-PI (SEI nº), CEST-PB (SEI nº 2080391 e 2080427), CEST-CE (SEI nº 2080804), CEST-MG (SEI nº 2079773), CEST-BA (SEI nº 2071721), CEST-SE (SEI nº 2076702), CEST-AL (SEI nº 2074654), CEST-RN (SEI nº 2080246), CEST-PE (SEI nº 2086314).

2.2.1. Vigilância e Brigada

Custo fixo obrigatório, essencial para a proteção de ativos físicos extensos (como barragens, reservatórios, estações de pisciculturas e perímetros de irrigação) e para a segurança patrimonial e laboral em unidades administrativas e escritórios.

2.2.2. Limpeza

Assegura a manutenção de padrões sanitários e de saúde ambiental nas instalações públicas, condição indispensável para o funcionamento institucional. Esses valores evidenciam a relevância do serviço para a salubridade dos ambientes e a preservação do patrimônio público.

2.2.3. Energia Elétrica

Alimenta as instalações técnicas, os sistemas de gestão hídrica e os escritórios administrativos que compõem o núcleo operacional do órgão.. A maior participação foi da Administração Central (R\$ 1.847.396,11), demonstrando concentração de consumo em unidades com maior estrutura física e operacional.

2.2.4. Abastecimento de Água

As despesas com Abastecimento de Água alcançaram R\$ 502.452,94, correspondendo a aproximadamente 2,75% do total. O maior gasto ocorreu na Administração Central (R\$ 171.658,87), seguido pela CEST-BA (R\$ 119.856,39), indicando variações regionais no consumo e nos custos tarifários.

2.2.5. Manutenção Predial

Os gastos com Manutenção Predial totalizaram R\$ 571.857,18, cerca de 3,13% do total. Destacam-se a CEST-PE (R\$ 182.062,14) e o CEST-BA (R\$ 191.372,01), evidenciando investimentos pontuais para preservação da infraestrutura física e prevenção de deterioração dos ativos.

2.3. Distribuição Geográfica dos Custos

A análise por unidade demonstra concentração significativa dos custos em unidades com maior porte operacional e maior fluxo de servidores e usuários. Observa-se ausência de registros de despesas em determinados serviços para algumas unidades, o que pode estar relacionado a contratos centralizados, particularidades operacionais ou ausência de consumo no exercício analisado.

2.4. Considerações Finais

Os dados evidenciam que os custos com segurança, limpeza e energia elétrica constituem os principais vetores de despesa da administração predial em 2025. A

concentração dos gastos na Administração Central e em unidades estratégicas reforça a necessidade de contínuo monitoramento, planejamento e adoção de boas práticas de gestão, visando à eficiência, economicidade e sustentabilidade do gasto público, em consonância com os princípios da administração pública e com as diretrizes de governança institucional.

3. Investimento em Capital – Exercício 2025

3.1. Tabela de Dados

Unidade	Categoria de Investimento	Valor Planejado (R\$)	Percentual do Total
ADM. Central	Equipamentos	R\$ 13.963.490,00	2,17%
	Obras e Instalações	R\$ 82.237.297,74	12,81%
CEST-PI	Equipamentos	R\$ 0,00	0,00%
	Obras e Instalações	R\$ 2.753.019,01	0,43%
CEST-PB	Equipamentos	R\$ 44.815.472,40	6,98%
	Obras e Instalações	R\$ 0,00	0,00%
CEST-CE	Equipamentos	R\$ 0,00	0,00%
	Obras e Instalações	R\$ 7.171.626,13	1,12%
CEST-MG	Equipamentos	R\$ 0,00	0,00%
	Obras e Instalações	R\$ 336.384,77	0,05%
CEST-BA	Equipamentos	R\$ 429.443.060,00	66,89%
	Obras e Instalações	R\$ 214.662,94	0,03%
CEST-SE	Equipamentos	R\$ 25.110.170,00	3,91%
	Obras e Instalações	R\$ 29.528.723,44	4,60%
CEST-AL	Equipamentos	R\$ 6.192.700,00	0,96%
	Obras e Instalações	R\$ 0,00	0,00%
CEST-RN	Equipamentos	R\$ 20.820,00	0,00%
	Obras e Instalações	R\$ 174.864,25	0,03%
CEST-PE	Equipamentos	R\$ 0,00	0,00%
	Obras e Instalações	R\$ 0,00	0,00%

Fonte: Administração Central (SEI nº 2094208), CEST-PI (SEI nº 2092637), CEST-PB (SEI nº 2080391 e 2080427), CEST-CE (SEI nº 2073274 e 2080804), CEST-MG (SEI nº 2079773), CEST-BA (SEI nº 2071721 e 2080202), CEST-SE (SEI nº 2076702), CEST-AL (SEI nº 2074654), CEST-RN (SEI nº 2092774), CEST-PE (SEI nº 2087927)

Plano de Investimento em Capital 2025

Distribuição orçamentária de capital, destacando prioridades em equipamentos e infraestrutura por unidade administrativa.

VISÃO GERAL DO ORÇAMENTO

R\$ 641.962.290,68
VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO EM CAPITAL 2025

FOCO EM EQUIPAMENTOS R\$ 519,5 MILHÕES

Destinados à renovação e aquisição de maquinário.

81%
DO TOTAL



R\$ 122,4 MILHÕES PARA OBRAS

Investimento direcionado para melhorias estruturais e novas instalações físicas.



DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E POR UNIDADE

CEST-BA LIDERA OS INVESTIMENTOS R\$ 429,6 MILHÕES

A unidade da Bahia concentra o maior volume de recursos do plano.



Equipamentos:
R\$ 429.443.060,00

Obras e Instalações:
R\$ 214.662,94

ADM. CENTRAL R\$ 96,2M



Equipamentos:
R\$ 13.965.490,00



Obras e instalações:
R\$ 82.237.297,74

CEST-PB R\$ 44,8M

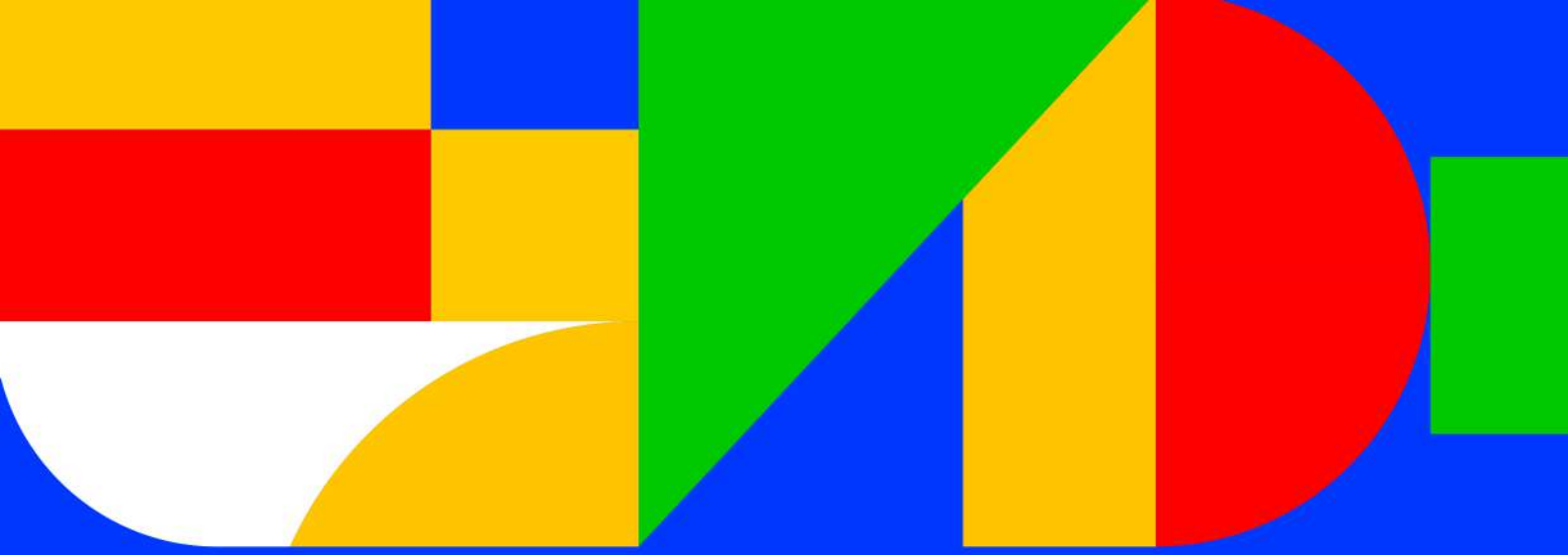


Equipamentos:
R\$ 44.815.472,40

Obras e Instalações:
R\$ 0,00

4. Desafios Futuros

- Implantar tecnologias para agilizar os processos de trabalho, podemos citar como exemplo o **Novo Sistema de Almojarifado Virtual 3.0**, que é um serviço de logística, com disponibilização de sistema informatizado, para fornecimento de materiais de consumo administrativo, ou seja, materiais de expediente (papel, caneta, grampeador) e suprimentos de informática (CD, DVD, pen drive), com entregas em todo território nacional. Em geral, são itens de papelaria. O objetivo é diminuir custos administrativos, desburocratizar o processo de fornecimento, reduzir o espaço físico ocupado com estoque ao mesmo tempo que em que é uma solução fácil e prática ao usuário. Para o AVN 3.0, em fase de planejamento, haverá a ampliação desse escopo, incluindo-se itens como materiais para limpeza e copa, dentre outros. As informações serão disponibilizadas em definitivo no momento da publicação do edital (fonte: <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/central-de-compras/almojarifado-virtual-nacional>);
- Ampliação da utilização do **Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS** nas Coordenadorias Estaduais, principalmente do Inventário Eletrônico Mobile (App de coleta de dados via código de barras – SIADS Coletor);
- Aprimoramento nas Gestões de Bens Móveis e Imóveis considerando a escassez de mão de obra do DNOCS, em relação ao baixo quadro de servidores na ativa;



DEPARTAMENTO
NACIONAL DE OBRAS
CONTRA AS SECAS

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO
REGIONAL

